Fundo Arus Ações 2 - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 02.158.358/0001-72

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 (em milhares de reais)

Aplicações/Especificação	Tipo/ Forma/ Série	Quantidade	Valor de Mercado	Posição Final % s/ patrimônio líquido
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				
AÇÕES			**8.604**	**94,48**
Banco Bradesco S.A	PN	28.240	265	2,91
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás	ON	16.700	548	6,02
Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig	PN	9.627	287	3,15
Companhia Paranaense de Energia – Copel	ON	28.000	226	2,48
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo – Sabesp	ON	1.300	163	1,79
Companhia Siderúrgica de Tubarão	PN	6.400	104	1,14
Companhia Vale do Rio Doce	PNA	12	488	5,36
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A.	PN	3.200	290	3,18
Metalúrgica Gerdau S.A.	PN	8.000	253	2,78
Itaú Banco	PN	4.280	445	4,89
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás	ON	1.100	254	2,79
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás	PN	1.500	446	4,90
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás RCTB	PN	23.205	3.437	37,74
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp	PN	2.020	354	3,89
Tele Centro Sul	PN	22.300	492	5,40
Telesp Participações S.A	PN	14.600	450	4,94
Trikem S.A	PN	51.870	102	1,12
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			**341**	**3,74**
Notas do Tesouro Nacional - NTN			225	2,47
Letras Financeiras do Tesouro - LFT			116	1,27
DISPONIBILIDADES			**2**	**0,02**
OUTROS CRÉDITOS				
Dividendos a receber			175	1,92
DEVEDORES DIVERSOS			**1**	**0,01**
TOTAL DO ATIVO			**9.123**	
VALORES A PAGAR			**15**	
Provisão para pagamentos a afetuar			10	
Taxa de administração			5	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			**9.108**	
TOTAL DO PASSIVO			**9.123**	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhares de reais)

	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
Patrimônio líquido		
Representado por: 10.578.944 quotas de R$ 0,5427	5.742	
(1998: 5.995.755 quotas de R$ 0,8958)		5.371
Cotas emitidas:		
(1998: 4.583.189)		2.570
Patrimônio líquido antes do resultado do período / exercício	**5.742**	**7.941**
Resultado do período / exercício	**3.366**	**(2.199)**
Receitas:	**361**	**457**
Rendas de títulos e valores mobiliários	50	89
Outros ganhos de capital	311	368
Despesas:	**94**	**120**
Taxa de administração	45	40
Corretagem e emolumentos	20	30
Despesas administrativas	25	43
Despesas com prestação de serviços	4	7
Excedente:		
das receitas sobre as despesas	**267**	**337**
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	**1.488**	**(1.521)**
Resultado da avaliação de investimento a preço de mercado	**1.611**	**(1.015)**
Patrimônio líquido no final do período / exercício		
Representado por: 10.578.944 quotas de R$ 0,8609		
(1998: 10.578.944 quotas de R$ 0,5427)	**9.108**	**5.742**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 E 31 DE DEZEMBRO DE 1998

1. Contexto operacional

O Fundo Arus Ações 2 - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre iniciou suas atividades em 14 de outubro de 1997 e tem como finalidade possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, permitida pelas autoridades monetárias no País.

Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em ganhos ou perdas patrimoniais significativas.

As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras do fundo estão sendo apresentadas a partir desse exercício, para a data-base de 30 de setembro, em atendimento às determinações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM que estabeleceu a obrigatoriedade dos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários passarem a apresentar suas demonstrações financeiras nos semestres findos em 31 de março e 30 de setembro. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 estão sendo apresentadas comparativamente às do exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui, regularmente, maior liquidez.

(b) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(c) As bonificações em ações são registradas apenas fisicamente, sem modificação do valor dos investimentos e quando consideradas "ex-direito" nas bolsas de valores, são avaliadas conforme (a) acima.

(d) A receita de dividendos é reconhecida na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores.

(e) As despesas de corretagem líquidas de repasse, nas operações de compra de ações são incorporadas ao custo de aquisição, e nas de venda de ações são registradas diretamente ao resultado.

(f) O resultado apurado nas operações à vista é reconhecido na data da realização das operações.

3. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

4. Taxas e encargos

A taxa de administração é apurada mediante a aplicação do percentual de 0,7% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do fundo. O estatuto do fundo prevê este percentual se o patrimônio líquido do Fundo for de até R$ 10.000.000,00, sendo que se for superior a R$ 10.000.000,00, a taxa de administração será apurada mediante a aplicação do percentual de 0,6% ao ano.

Os encargos debitados ao Fundo e seus respectivos percentuais em relação ao patrimônio líquido médio são os seguintes:

	Taxa de administração		Despesas administrativas		Despesas de corretagem	
	R$	%	R$	%	R$	%
Período de 14 de outubro a 31 de dezembro de 1997	8	0,15	3	0,05	1	0,03
1º semestre de 1998	19	0,34	32	0,57	12	0,22
2º semestre de 1998	21	0,36	18	0,32	18	0,32
Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	45	0,53	29	0,34	20	0,24

5. Rentabilidade

O valor nominal das quotas e a rentabilidade nos períodos e semestres são os seguintes:

	Valor da Quota	Rentabilidade Positiva / (Negativa)
Período de 14 de outubro a 31 de dezembro de 1997	R$ 0,8958	(10,48%)
1º semestre de 1998	R$ 0,8691	(2,98%)
2º semestre de 1998	R$ 0,5427	(37,55%)
Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	R$ 0,8609	58,63%

6. Custódia dos títulos em carteira

Os títulos de renda variável estão custodiados na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorreu em despesas com a custódia dos títulos.

7. Instrumentos financeiros

O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, bem como a maximização dos resultados. Em 30 de setembro de 1999 o fundo não possuía contratos em aberto.

8. Outras informações

a) Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.

b) Outros ganhos de capital incluem principalmente receitas de prêmio de opções, dividendos e ajustes de mercado futuro.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

29 de outubro de 1999

Aos Administrador e Condôminos

Fundo Arus Ações 2 - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Arus Ações 2 - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 30 de setembro de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Arus Ações 2 - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 30 de setembro de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo Galileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.605.485/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 (em milhares de reais)

Aplicações/Especificação	Tipo/ Forma/ Série	Quantidade	Valor de Mercado	Posição Final % s/ patrimônio líquido
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				
AÇÕES			**96.005**	**94,51**
Aracruz S.A	PNB	881	3.542	3,49
Banco Bradesco S.A	PN	317.300	2.976	2,93
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	PNB	219.500	7.384	7,27
Companhia Paranaense de Energia - Copel	ON	73.600	593	0,58
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo - Sabesp	ON	32.450	4.081	4,02
Companhia Vale do Rio Doce	PNA	80	3.265	3,21
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás	ON	35.550	8.204	8,08
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás RCTB	ON	71.000	6.881	6,77
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás RCTB	PN	268.150	39.718	39,10
Tele Norte Participações S.A - Telenorte	PN	280.000	8.627	8,49
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp	PN	61.226	10.734	10,57
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			**3.602**	**3,55**
Notas do Tesouro Nacional - NTN			2.881	2,84
Letras Financeiras do Tesouro - LFT			721	0,71
OUTROS CRÉDITOS			**4.583**	**4,52**
Dividendos a receber			3.125	3,08
Ordens de venda a receber			1.458	1,44
DEVEDORES DIVERSOS			**6**	**0,01**
TOTAL DO ATIVO			**104.196**	
INVESTIDORES				
Quotas a resgatar			1.960	
VALORES A PAGAR			**659**	
Ordens de compra a pagar			593	
Provisão para pagamentos a afetuar			17	
Taxa de administração			9	
Credores diversos			40	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			**101.577**	
TOTAL DO PASSIVO			**104.196**	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhares de reais)

	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
Patrimônio líquido		
Representado por: 78.509.321 quotas de R$ 1,1039	86.670	
(1998: 89.206.755 quotas de R$ 1,6214)		144.637
Cotas emitidas: 1.926.849	2.880	
(1998: 14.380.424)		24.915
Cotas resgatadas: 16.457.566	(24.696)	
(1998: 25.077.858)		(34.183)
Variação no resgate de cotas no período / exercício:	(1.392)	(5.118)
Patrimônio líquido antes do resultado	**63.462**	**130.251**
Resultado do período / exercício	**38.115**	**(43.581)**
Receitas:	**6.200**	**12.601**
Rendas de títulos e valores mobiliários	1.876	6.066
Outros ganhos de capital	4.324	6.535
Despesas:	**2.776**	**5.980**
Taxa de administração	84	134
Corretagem e emolumentos	895	1.040
Despesas administrativas	25	45
Despesas com prestação de serviços	20	25
Outras perdas de capital	1.752	4.736
Excedente:		
das receitas sobre as despesas	**3.424**	**6.621**
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	**33.677**	**(26.489)**
Resultado da avaliação de investimento a preço de mercado	**1.014**	**(23.713)**
Patrimônio líquido no final do período / exercício		
Representado por: 63.978.604 quotas de R$ 1,5877		
(1998: 78.509.321 quotas de R$ 1,1039)	**101.577**	**86.670**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 E 31 DE DEZEMBRO DE 1998

1. Contexto operacional

O Fundo Galileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre iniciou suas atividades em 3 de janeiro de 1997 e tem como finalidade possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, permitida pelas autoridades monetárias no País.

Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em ganhos ou perdas patrimoniais significativas.

As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras do fundo estão sendo apresentadas a partir desse exercício, para a data-base de 30 de setembro, em atendimento às determinações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM que estabeleceu a obrigatoriedade dos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários passarem a apresentar suas demonstrações financeiras nos semestres findos em 31 de março e 30 de setembro. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 estão sendo apresentadas comparativamente às do exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui, regularmente, maior liquidez.

(b) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(c) As bonificações em ações são registradas apenas fisicamente, sem modificação do valor dos investimentos e quando consideradas "ex-direito" nas bolsas de valores, são avaliadas conforme (a) acima.

(d) A receita de dividendos é reconhecida na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores.

(e) As despesas de corretagem líquidas de repasse, nas operações de compra de ações são incorporadas ao custo de aquisição, e nas de venda de ações são registradas diretamente ao resultado.

(f) O resultado apurado nas operações à vista é reconhecido na data da realização das operações.

3. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

4. Taxas e encargos

A taxa de administração é calculada diariamente e paga mensalmente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,1% ao ano.

Os encargos debitados ao Fundo e seus respectivos percentuais em relação ao patrimônio líquido médio são os seguintes:

	Taxa de administração		Despesas administrativas		Despesas de corretagem	
	R$	%	R$	%	R$	%
2º semestre de 1997	88	0,05	11	0,01	562	0,33
1º semestre de 1998	76	0,05	37	0,02	629	0,40
2º semestre de 1998	58	0,05	33	0,03	411	0,37
Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	84	0,07	45	0,04	895	0,80

5. Rentabilidade

O valor nominal das quotas e a rentabilidade nos últimos semestres e período são os seguintes:

	Valor da Quota	Rentabilidade Positiva / (Negativa)
2º semestre de 1997	R$ 1,6214	(17,45%)
1º semestre de 1998	R$ 1,6583	2,28%
2º semestre de 1998	R$ 1,1039	(33,43%)
Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	R$ 1,5877	43,83%

6. Custódia dos títulos em carteira

Os títulos de renda variável estão custodiados na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorreu em despesas com a custódia dos títulos.

7. Instrumentos financeiros

O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, bem como a maximização dos resultados. Em 30 de setembro de 1999 o fundo não possuía contratos em aberto.

8. Outras informações

a) Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.

b) Outros ganhos (perdas) de capital incluem principalmente receitas (despesas) de prêmio de opções, dividendos e ajustes de mercado futuro.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

29 de outubro de 1999

Aos Administrador e Condôminos

Fundo Galileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Galileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 30 de setembro de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Galileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 30 de setembro de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Unibanco Qualified - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 02.141.153/0001-84

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 (em milhares de reais)

Aplicações/Especificação	Tipo/ Forma/ Série	Quantidade	Valor de Mercado	Posição Final % s/ patrimônio líquido
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS				
AÇÕES			**13.400**	**96,99**
Banco Bradesco S.A	PN	37.490	352	2,55
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	ON	20.900	686	4,97
Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig	PN	12.210	365	2,64
Companhia Paranaense de Energia - Copel	ON	43.200	348	2,52
Companhia de Saneamento Básico de São Paulo - Sabesp	ON	2.000	252	1,82
Companhia Siderúrgica Tubarão	PN	15.650	254	1,84
Companhia Vale do Rio Doce	PNA	18	751	5,44
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A.	PN	3.800	344	2,49
Metalúrgica Gerdau S.A.	PN	11.000	347	2,51
Itaú Banco	PN	6.980	725	5,25
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás	ON	1.750	404	2,92
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás	PN	2.400	714	5,17
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás RCTB	PN	33.160	4.912	35,55
Tele Norte Participações S.A - Telenorte	PN	21.000	647	4,68
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp	PN	3.840	673	4,87
Tele Centro Sul	PN	36.000	794	5,75
Telesp Participações S.A	PN	22.250	685	4,96
Trikem S.A	PN	74.800	147	1,06
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			**193**	**1,40**
Notas do Tesouro Nacional - NTN			40	0,29
Letras Financeiras do Tesouro - LFT			153	1,11
OUTROS CRÉDITOS				
Dividendos a receber			238	1,72
DISPONIBILIDADES			**1**	**0,01**
DEVEDORES DIVERSOS			**1**	**0,01**
TOTAL DO ATIVO			**13.833**	
VALORES A PAGAR			**17**	
Provisão para pagamentos a afetuar			9	
Taxa de administração			8	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			**13.816**	
TOTAL DO PASSIVO			**13.833**	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhares de reais)

	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
Patrimônio líquido		
Representado por: 1.490.209 quotas de R$ 6,1195	9.119	
(1998: 1.490.209 quotas de R$ 8,2049)		12.227
Patrimônio líquido antes do resultado do período / exercício	**9.119**	**12.227**
Resultado do período / exercício	**4.697**	**(3.108)**
Rendas de títulos e valores mobiliários	**622**	**1.169**
Despesas:	**123**	**325**
Taxa de administração	68	77
Corretagem e emolumentos	30	192
Despesas administrativas	23	47
Despesas com prestação de serviços	2	9
Excedente:		
das receitas sobre as despesas	**499**	**844**
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	**2.014**	**(2.243)**
Resultado da avaliação de investimento a preço de mercado	**2.184**	**(1.709)**
Patrimônio líquido no final do período / exercício		
Representado por: 1.490.209 quotas de R$ 9,2713		
(1998: 1.490.209 quotas de R$ 6,1195)	**13.816**	**9.119**

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 E 31 DE DEZEMBRO DE 1998

1. Contexto operacional

O Unibanco Qualified - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre, iniciou suas atividades em 1º de outubro de 1997, e tem como finalidade possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, permitida pelas autoridades monetárias no País.

Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em ganhos ou perdas patrimoniais significativas.

As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras do fundo estão sendo apresentadas a partir desse exercício, para a data-base de 30 de setembro, em atendimento às determinações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM que estabeleceu a obrigatoriedade dos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários passarem a apresentar suas demonstrações financeiras nos semestres findos em 31 de março e 30 de setembro. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 estão sendo apresentadas comparativamente às do exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui, regularmente, maior liquidez.

(b) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(c) As bonificações em ações são registradas apenas fisicamente, sem modificação do valor dos investimentos e quando consideradas "ex-direito" nas bolsas de valores, são avaliadas conforme (a) acima.

(d) A receita de dividendos é reconhecida na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores.

(e) As despesas de corretagem líquidas de repasse, nas operações de compra de ações são incorporadas ao custo de aquisição, e nas de venda de ações são registradas diretamente ao resultado.

(f) O resultado apurado nas operações à vista é reconhecido na data da realização das operações.

3. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

4. Taxa e encargos

Conforme regulamento do fundo a taxa de administração é calculada diariamente e paga mensalmente sobre o patrimônio líquido, à razão de 1,4% ao ano. No período de 1999 a taxa de administração praticada pelo administrador foi de 0,7% ao ano. (Exercício de 1998 – 0,5% ao ano).

Os encargos debitados ao Fundo e seus respectivos percentuais em relação ao patrimônio líquido médio são os seguintes:

	Taxa de administração		Despesas administrativas		Despesas de corretagem	
	R$	%	R$	%	R$	%
2º semestre de 1997	41	0,41	1	0,01	8	0,08
1º semestre de 1998	40	0,35	23	0,21	179	1,54
2º semestre de 1998	37	0,36	33	0,32	13	0,13
Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	68	0,52	25	0,19	30	0,23

5. Rentabilidade

O valor nominal das quotas e a rentabilidade no período são os seguintes:

	Valor da Quota	Rentabilidade Positiva / (Negativa)
Inicial	R$ 10,0000	
Período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 1997	R$ 8,2049	(17,95%)
1º semestre de 1998	R$ 7,8510	(4,31%)
2º semestre de 1998	R$ 6,1195	(22,05%)
Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	R$ 9,2713	51,50%

6. Custódia dos títulos em carteira

Os títulos de renda variável estão custodiados na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorreu em despesas com a custódia dos títulos.

7. Instrumentos financeiros

O fundo vem participando de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado, bem como a maximização dos resultados. Em 30 de setembro de 1999 o fundo não possuía contratos em aberto.

8. Outras informações

Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.

Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

29 de outubro de 1999

Aos Administrador e Condôminos

Unibanco Qualified - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Unibanco Qualified - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 30 de setembro de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Qualified - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 30 de setembro de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo Unibanco Previdência - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.715.299/0001-23

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 (em milhares de reais)

Aplicações/Especificação	Tipo/ Forma/ Série	Quantidade	Valor de Mercado	Posição Final % s/ patrimônio líquido
**TÍTUL